



ABORDAGEM DA GEOMORFOLOGIA COSTEIRA A PARTIR DA TEMÁTICA DO MANGUEZAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

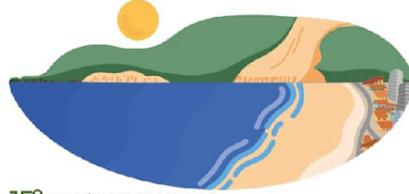
Heleno Junio Augusto da Silva ¹
Andréa Paula de Souza ²

RESUMO

A zona costeira é formada pela interação, fundamentalmente, do mar e continente, que compreende a faixa marítima e terrestre, isto é, síntese da complexa interação entre atmosfera, continente e oceano, repleta de diversidade de ambientes e feições geomorfológicas, como dunas, falésias, praias, mangues, baías, restingas, estuários e recifes de corais e imensa biodiversidade. Dentre um dos ambientes mais importantes tem-se o manguezal, o qual no Brasil se localizam em quase toda zona costeira, em relação ao estado do Rio de Janeiro sua maior concentração encontra-se na Baía de Guanabara, protegido por leis municipais e federais, contudo, isso não exime que sofra com diferentes tipos de impactos ambientais como, por exemplo, desmatamento, ocupação desordenada, indústrias petroquímicas. Embora tantas agressões, esse ambiente oferece diversas funções que beneficiam tanto a sociedade como natureza, como a proteção contra erosão costeira e enchentes; filtro biológico retendo sedimentos e poluentes; além do habitat para inúmeras espécies, assim como grande valor econômico e social para as populações. A partir desta contextualização percebe-se a importância que tal ambiente tem para manutenção da vida das espécies, mas também do homem, uma vez que maior parte da população do país reside em zona costeira, sendo local de vivências e percepções ambientais, entretanto, é pouco discutido e conhecido pela sociedade, principalmente no contexto da educação, em especial do ensino de geografia. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo compreender sobre formação e preservação do manguezal como lugar de vivência do discente do ensino básico, a partir dos conteúdos que envolvem geografia física e a geomorfologia costeira, no contexto socioambiental, para o ensino da geografia por meio da aula de campo, a qual aproxima o discente de forma prática ao objeto de estudo aprendido em sala, por meio do roteiro de campo no manguezal do município de Magé. Logo, o referente estudo tem como metodologia em um primeiro momento com o levantamento de material bibliográfico a respeito da temática sobre manguezal e da geomorfologia costeira com referência a formação da Guanabara, no ensino básico a partir de livros didáticos, e depois idas ao campo para coleta informações. Além disso, para construção do roteiro no manguezal foi utilizado o método de preparação, realização e resultados/avaliação e também visita ao campo com discentes do ensino superior e básico. Como resultado e discussão foi a construção do próprio roteiro de aula de campo e também percepção dos discentes do ensino superior e básico que auxiliaram para o seu desenvolvimento, este material tem como função contribuir para difundir conhecimentos a respeito do manguezal e sua preservação, mas também conceitos sobre a geomorfologia costeira que vão desde formação do relevo em linha de costa e suas dinâmicas até o desenvolvimento do ecossistemas ao seu redor, reforçando a relevância do

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense/Universidade Estado do Rio de Janeiro - RJ, e-mail: helenointeligente@gmail.com ;

² Professora Assistente/M.e, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense /Universidade Estado do Rio de Janeiro – RJ, e-mail: andrea.souza@uerj.br.



15º SIMPÓSIO NACIONAL DE
GEOMORFOLOGIA

ensino da geomorfologia costeira e a interação com ocupação humana, temas que fazem parte do cotidiano dos discentes.

Palavras-chave: Geografia Física, Educação, Ambiental, Mangue.

